ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1937 N.º 5116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS REPERCUSSÕES DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O delegado português á Comissão de não-intervenção

notificou a adesão de Portugal a determinadas conclusões

e foi apoiado pela Italia nas reservas que formulou acêrca da fiscalização

LONDRES, 17.—O secretariado do «Comité» de não-intervenção em Espanha forneceu á Imprensa o seguinte comunicado relativo á 15.ª reunião plenaria daquele «Comité», que se realizou ontem:

«O «Comité» tomou conhecimento das recomendações submetidas pelos representantes do Reino Unido, Belgica, Checoeslovaquia, França, Alemanha, Italia, Suecia e U. R. S. S., em nome dos seus governos, para a adopção do seguinte acôrdo, pelo qual os respectivos delegados tomarão o compromisso de:

a)—Estender a partir da noite de 20 para 21 do corrente, á meia noite, o acôrdo de não-intervenção ao recrutamento nos respectivos países de pessoas de nacionalidade que não seja espanhola, que se proponham seguir para Espanha ou dependencias espanholas, a fim de se alistarem e combaterem na guerra actual, assim como ao transito e partida dessas pessoas;

b)—Comunicar pormenorizadamente ao «Comité» de não-intervenção o mais cêdo possivel as medidas tomadas pelos respectivos governos para pôr em vigor a extensão do acôrdo definida acima;

c)—Adoptar a partir da data fixada na alinea a) o sistema de fiscalização preparado pelo sub-«comité» tecnico consultivo, sob reserva da solução definitiva das questões pendentes a tal respeito;

d)—Pôr em execução o plano de fiscalização mencionado na alinea c) a partir da noite de 6 para 7 de março á meia noite;

O presidente declarou qde os representantes de oito países que tomaram parte na reunião do sub-«comité» tinham tomado decisões muito importantes relativas á obra futura do «Comité» e fez votos para que as decisões marcassem na discussão do «Comité uma fase decisiva. Depois de ter prestado homenagem pelo desejo espontaneo dos governos representados no sub-«comité» de terminar com uma situação, cujos perigos aumentam constantemente, frisou a importancia duma acção rapida e manifestou a esperança de vêr ratificadas por todos os membros do «Comité» as decisões tomadas na segunda feira.

O presidente declarou reconhecer que certas dificuldades tecnicas podiam ainda resultar da situação especial de certos países, mas estimaria vêr colaborarem todos os delegados no sentido duma decisão unanime, demonstrando-se assim que o «Comité» está empenhado em resolver os problemas que lhe sejam submetidos.

Dr. Francisco Calheiros e Menezes
delegado de Portugal na Comissão de Londres

Declarações dos delegados dos governos da Alemanha, Italia e França

Os representantes da Italia e Alemanha fizeram então uma declaração. O delegado francês declarou que o governo de Paris, instigador do acôrdo de não-intervenção, estava mais satisfeito do que qualquer outro pelas decisões de segunda feira. Depois do governo da Gran Bretanha ter levantado em dezembro a questão dos voluntarios, produziu-se uma situação de equivocos que o governo francês considerava «intoleravel». Prestou homenagem ao desejo de cooperação manifestado por todos os delegados na segunda feira, acrescentando que qualquer acôrdo deverá ser geral. Foi a esta cooperação que tenderam sempre os esforços do governo francês. O governo francês tem dado provas de irrefutavel boa fé e sinceridade. A proposito Corbin lembrou que a França tinha aceite a proposta para o estabelecimento e organização da fiscalização no seu territorio, organização que só poderia verificar-se se o acôrdo fôr lealmente observado.

Ninguem pode recusar-se a reconhecer a evidencia da gravidade de tal decisão e o «Comité» lembrar-se-á das hesitações de outros governos colocados em identica situação. A situação é actualmente tal que o governo francês se crê no direito de pedir aos outros governos representados no seio do «Comité» que se dêem conta da gravidade da situação e façam esforços, mesmo que impliquem certas dificuldades para alguns, no sentido de se obter a aprovação unanime das decisões tomadas na segunda feira. Se o «Comité» tal conseguir, ter-se-á realizado um progresso real e entre as nações afirmar-se-á a solidariedade que o governo francês declarou sempre ser condição essencial para a paz da Europa. O representante da U. R. S. S. fez seguidamente uma declaração.

O representante português relembra a atitude do nosso país

O delegado de Portugal afirmou que o seu governo tinha aceite certas obrigações em virtude do acôrdo de não-intervenção e que tais obrigações tinham sido estritamente observadas. Referindo-se depois á «ameaça vermelha» que pesa sobre Portugal e ao receio de que os acontecimentos de Espanha tenham repercussões no seu país, frisou que Portugal tinha aderido ao acôrdo de não intervenção. O governo português compreendeu desde o principio o perigo da intervenção indirecta, mas a eficacia do acôrdo internacional deve depender da bôa fé dos governos que o subscrevam. Neste espirito, Portugal aceita as alineas a) e b), mas deve fazer reservas quanto ao plano de fiscalização.

Resumindo a discussão, o presidente disse que parecia que todos os delegados estavam prontos a aprovar no seu conjunto as quatro recomendações que lhes foram submetidas pelo sub-«comité»—aprovação sujeita no caso de Portugal a certas reservas relativamente ao plano de fiscalização. Espera que todos os delegados submetam aos seus governos as recomendações do sub-«comité», comunicando-lhes a tendencia geral das discussões desta reunião. Compreendendo que certas razões de ordem tecnica não permitam a todos os governos a completa aplicação, na data especificada, das recomendações, pede a todos os delegados que indiquem o mais cêdo possivel ao «Comité» a data e como os seus governos poderão aplicar as necessarias medidas. Os delegados aprovaram as palavras do presidente e aceitaram comunicar com os seus governos no sentido indicado.

O ponto de vista italiano posto pelo embaixador Grandi

Alem deste comunicado foi publicado um anexo contendo as declarações de Grandi (Italia), o qual disse nomeadamente que desde o principio o governo italiano frisou dois pontos fundamentais: primeiro—a necessidade de incluir no acôrdo o embargo a toda a forma de intervenção indirecta, tal como recrutamento e envio de voluntarios; segundo—a necessidade de instituir-se um sistema de fiscalização efectiva. Lembrou que já levantou aquelas duas questões na reunião do «Comité» de 14 de setembro e que no dia 18 do mesmo mês o governo italiano apresentou provas flagrantes da intervenção directa de terceiros. Citou igualmente a nota de 7 de janeiro do conde Ciano, em que o governo italiano «insistia maise uma vez em que faltava prevêr medidas eficazes para evitar a intervenção indirecta sob todas as formas». E' este ainda o ponto de vista do governo de Roma, o qual—tem a afirmar—espera do «Comité» um esforço sincero para elaborar o mais cêdo possivel um acôrdo sobre as outras formas de intervenção e para completar o que está sendo estudado. O governo italiano aceita o embargo imediato, relativo aos envios de voluntarios e aplicação da fiscalização, embora as recentes discussões provem que ainda existem diversos obstaculos para tal aplicação.

Referindo-se ás conversações que teve com Lord Plymouth de harmonia com as instruções do seu governo, Grandi lembra que declarou ao presidente que, para a Italia, as discussões relativas aos voluntarios e ao plano de fiscalização não deviam prolongar-se mais e que a critica situação de Portugal devia ser tomada em consideração: era preciso eliminar outras dificuldades, nomeadamente as propostas e reservas diversas feitas por certos países. Com o fim de apressar os trabalhos do «Comité» a Italia está disposta a não insistir na proposta que visa a reforçar os poderes dos agentes de fiscalização, nem relativamente á reserva referente ao ouro espanhol. Pede, em contra-partida, que «semelhantes provas de boa vontade sejam dadas pelas outras potencias, sobretudo no que respeita a reservas relativas á nomeação de agentes e oposição ao sistema de fiscalização naval por zonas». Grandi felicita-se seguidamente pelo facto do delegado francês partilhar do desejo italiano de fixar-se imediatamente a entrada em vigor da proibição para o envio de voluntarios e fiscalização internacional e frisou o espirito de colaboração amigavel da sessão de segunda feira. Terminou, desmentindo as informações publicadas em certos jornais, segundo as quais a ameaça feita pela França de enviar duas divisões para Espanha não teria sido estranha á decisão do sub-«comité» de segunda feira, e elogia o delegado da França, que nunca fez qualquer pressão durante os trabalhos.—(Havas).

LONDRES, 17.—Comentando a decisão do *Comité* de não-intervenção, o correspondente diplomatico do *Daily Telegraph* escreve:

«Designar-se-á para a execução do sistema de vigilancia inspectores que serão escolhidos entre os delegados dos países que não estão estreitamente interessados no conflito de Espanha. A sede desta organização de contrôle será em Londres e o director será provavelmente um funcionario britanico. O *comité* tecnico, que se comporá de seis delegados—alemão, português, inglês, francês, italiano e sovietico—elaborará um plano de *contrôle*. Recomendar-se-á aos países interessados que só concedam *vistos* para a Espanha, no caso do interessado poder provar minuciosamente o fim da sua viagem. Os desempregados serão virtualmente excluidos.

O correspondente destaca em seguida a declaração de von Ribbentrop, sôbre a solução da questão de assistencia financeira e sôbre as reservas de ouro do Banco de Espanha. No caso dum *contrôle* geral das fronteiras, a U. R. S. S. talvez renuncie á sua reivindicação de participar no *contrôle* naval.—(D. N. B.).

Persiste a Imprensa francesa nos seus comentarios impertinentes

PARIS, 17.—Os jornais comentam os trabalhos da Comissão de Não-intervenção. O «Petit Parisien» diz que os circulos diplomaticos esperam que as decisões da Comissão tragam o beneficio de encurtar a guerra da Espanha e apressar o momento da mediação. «A idéa da mediação continua sempre presente—diz—ao espirito dos dirigentes britanicos e franceses. Delbos—afirma—considera-a como resultado necessario e logico de todos os esforços desde o verão passado».

«Se a não-intervenção der resultado—diz o «Matin»—poderá passar-se á segunda parte do projecto do Quai d'Orsay, que é a mediação».

Pertinax, no «Echo de Paris», escreve: «Poderá abrir-se a era da mediação, poder-se-ão retomar os projectos franco-britanicos de dezembro e, sobretudo, poder-se-á estabular

---

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Continua fixada para sexta-feira a estreia, no Variedades, da comedia popular «Os Ardinas».

—A peça de J. M. Barrow, «O Chefe», em ensaios no teatro Nacional, representou-se durante anos sucessivos em Londres e fez uma brilhante carreira em diversos teatros da Europa e da America.

—Está já restabelecida a actriz Humilta de Macedo, do elenco da companhia do Trindade.

—A Companhia de Jardel Jercolis estreou ontem a sua temporada em S. Paulo no teatro Santana, devendo dali seguir para Porto Alegre, Montevideu e Buenos Ayres.

—Desde hoje até ao proximo domingo realizam-se no Trindade cinco unicos espectaculos da opereta «A Gran-Duquesa de Gerolstein», a preços popularissimos, estreando a companhia, na 2.ª feira, no Avenida, de Coimbra, com «Ama e Senhora», e no dia 25, no Sá da Bandeira do Porto.

—Amanhã, no Coliseu é a primeira «matinée» elegante dedicada ás crianças.

—No Olimpia Club continuam em pleno exito as formosas coupletistas Mimi Samaniego e Bella Mirians. Amanhã realiza-se neste clube a festa cubana em homenagem á bailarina Carmita Ortiz e em que tomam parte 6 artistas.

—Para o quadro dos actores que vão interpretar a peça «Bocage» na inauguração do Eden Teatro foi tambem contratado o actor Jorge Gentil que vai interpretar o papel de «Comendador Vila Pouca».

—O grandioso filme «Bocage» continua a esgotar as lotações do Capitolio.

Canta, Bandoleiro, Canta

estreia, hoje, no ODÉON e PALACIO

O grande tenor **Nino Martini**, uma das mais lindas vozes da actualidade, e a graciosa *Ida Lupino*, em *Canta, Bandoleiro, Canta*, filme de inspirada partitura acompanhando uma acção que reune todo o sentimento do amor, alegria e mocidade. Direcção do grande realizador *Rouben Mamoulian*

Mulher Perigosa

Alta comedia que se estreia hoje no CENTRAL

Franchot Tone e *Bette Davis* no filme *Mulher Perigosa*, cujo argumento de grande originalidade interessa, sem cessar até á ultima cêna. **A humanissima interpretação de BETTE DAVIS, nesta película, mereceu-lhe o grande premio da Academia Americana de Artes e Ciencias Cinematograficas**

«San Francisco», no São Luiz

De facto, não estamos acostumados a ver filmes, como este extraordinario e empolgante «S. Francisco estreado ontem. Não se trata, apenas, dum drama dum nucleo humano, mas duma grande cidade, negra, cheia de pecado, que a terra um dia, enfastiada, se lembra de subverter, numa aterradora convulsão cismica. Não ha nisto, evidentemente, um simbolo. São Francisco não devia ser, em 1906, quando a catastrofe interrompeu, panicamente, os seus prazeres nocturnos, a Gomorra ou a Sodoma de que a Biblia nos fala. Era, como tantos, outras cidades, um cancro da civilização nas margens azuis do Pacifico, que um tremor de terra, por acaso, extirpou violentamente, deixando-lhe, apenas, lugar, para que outra metropole, branca e harmoniosa, limpa, mas não izenta de egoismo, de interesses, de trivialismos de dinheiro, crescesse na verticalidade dos seus arranha ceus, escaladores de estrelas.

A obra é duma rara qualidade, e tem a nobreza de afirmar alguma coisa, não no tanto no caso especial duma conversão, de resto limpida e pura como um voto de alma, mas por revelar uma aspiração de justiça, de fraternidade humana, de irmandade na dôr e de esperança fremente no futuro. E tudo isso dado, sem hipetrofias de doutrina, sem apririorismo, naturalmente, directamente, acção intensa escoando-se da cadencia cavalgante das imagens.

Começa o filme por situar nessa época já distante, e tão curiosa de 1906, numa retrospectiva, que não se preocupap com o pormenor mediocre, mas com o ambiente, da grande cidade americana. Uma multidão delirante perpassa em écran.

Acabou o ano; outro vai começar entre fontes de champagne, mulheres nuas, que passam a cavalo, cortejos de alegria, tumulto dum povo que, duramente conquistou o seu lugar ao sol, e que ainda não tem uma moral, uma fé, um ideario. Ha que lhe dar uma alma, mas primeiro purificar a materia pelo fogo. E o conflito começa, curioso, porque o seu realizador, Van Dyck, cruza constantemente o realismo mais pictoresco, com a poesia mais pura e mais expontanea. E' assim a vida, e por isso a sua obra tem um formidavel cunho de sinceridade. Dir-se-ia mesmo uma fotografia, tão exactas são as notações dos caracteres: o tipo, a expressão, a reacção psicologica, e as atmosferas pintadas num momento, pelo impressionismo mais simples. Aparte três ou quatro figuras conhecidas, nos factos do cinema, todas as outras sem nome, anonimas, são prodigiosas de verdade. Estupendo o Blake, que Clark Gable—que uma senhora atrás de mim, achava-o horrivelmente feio—que musculou brutalizou dando á personagem, um tipo de formidavel intensidade. Sente-se a sua rudeza, a sua bonomia, a sua audacia fria,—labios grossos e olhos verrumantes—que não sabe destinguir entre o bem e o mal.

O sacerdote—é outro modelo humano esplendido, que o heroi da «Furia», impregna de viva realidade. O passarito cheio de frio e de fome,—Jeannette Mac Donald—que vem pedir trabalho a um «cabaret» mal afamado é uma aparição de sonho. Mas o conflito choca-se entre estas três figuras, com repercussões curiosas, divergentes, que empolgam pela maneira como estão tratadas —sempre na linha exacta, marcadas até, por uma certa lentidão, que melhor se grava na sensibilidade do espectador.

Por fim, a catastrofe, o tremor de terra que destruiu e incendiou S. Francisco. E' brutal! O solo estremece, os predios desmoronam-se, labaredas aqui e ali, rasga-se o asfalto das ruas, em medonhos abismos— e a cidade, abalada, estremecida, num movimento epileptico, rola em ruinas, incendiada, dinamitada. E' um belo horrivel, tão grande, tão angustiante, que só a realidade o pode trascender. Até hoje nada se fez melhor, no genero, em cinema. A evocação espectral é perfeita. E o drama fecha,—entregando as almas ao seu destino, já depuradas pela dôr. A catastrofe deu o fecho. «Trevaille» admiravel, dum efeito espectacular verdadeiramente grandioso...—A. P.

"Adversidade", no Tivoli

Devido ao exito monumental de «Adversidade» no Tivoli, a empresa deste cinema resolveu exibir, durante mais alguns dias, este assombroso romance cinematografico, estupenda realização cheia de movimento, de variedade de ambientes e de aventuras.

Ninguem deve faltar a esta super-produção, magnificamente interpretada por Fredric March e Olivia de Havilland.

TRINDADE

Hoje e até domingo A's 9 1/2 horas

5 UNICOS ESPECTACULOS 5

com a grandiosa opereta burlesca

A Gran-Duqueza de Gerolstein

com os seguintes **Preços Popularissimos**

Frizas, 45$00; Camarotes, 30 e 40$00; Poltronas, 12$50; Plateia, 8 e 10$00; Balcão de 1.ª, 10$00; de plateia, 7$00; de 2.ª, 6$00 e de 3.ª, 5$00; Galerias, 4$00.

BOLSAS

17 de Fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	975$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	1.000$00	999$00	1.000$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.050$00	1.049$00	1.051$00
» 4 3/4 1934 ..	1.184$00	1.182$00	1.184$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.110$00	1.110$00	1.112$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.794$00	1.793$00	1.795$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.920$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.797$00	1.795$00	—
Cautelas s/juro 3.ª Série	185$00	184$50	185$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	490$00	—	490$00
Espirito Santo port.	—	701$00	711$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	290$00
Portugal, portador.....	—	1.115$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	220$00	220$00	222$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	1.190$00	1.220$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	81$00	—
» » privilegiadas	—	18$50	19$00
Aguas de Lisboa, port..	273$00	271$00	275$00
Cerveja Estrela	—	388$00	390$00
Cimentos de Leiria	500$00	497$00	515$00
Credito Predial	22$00	22$00	22$20
Gaz e Electricidade.....	351$00	351$00	352$00
Portugal e Colonias.....	70$80	70$80	71$00
Navegação	108$50	108$50	109$00
Portuguesa de Pesca....	285$00	284$00	286$00
» de Tabacos.	428$00	428$00	429$00
Tabacos de Portugal....	400$00	39[illegible]$80	405$00
Tabaqueira	—	[illegible]0 0[illegible]	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	397$00	396$00	398$00
Busi — 1.ª Emissão	52$80	52$50	52$80
» — 2.ª	—	51$00	52$50
Ilha do Principe	495$00	494$00	495$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	327$00	327$00	327$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	113$00	112$50	113$00
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	—	—	—
Busi 9 0/0.....	116$50	116$00	117$00
» 6 1/2 0/0.....	122$00	121$50	122$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$46,3	22$50,4
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$03,8	9$05,5
Madrid	1$53,8	1$54,1
Amsterdam	12$27,3	12$29,5
Bruxelas	3$78,9	3$79,6
Roma	1$18,2	1$18,4
Zurich.....	5$12,4	5$13,3
Praga.....	$78,2	$78,4
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 4 3151 2.ª semana
Adversidade
A's 21 e 30
com Fredric March, Olivia de Havilland e Anita Louise

S. LUIZ **San Francisco**
A's 21 e 30 Telef. 2 7172
um filme de Van Dyke com JEANETTE MACDONALD e CLARK GABLE

CENTRAL Telef. 2 4381
Estreia
Mulher Perigosa
com **Franchot Tone** e **Betty Davis** (o 1.º premio da interpretação da Academia Americana).
A's 21 e 30

CONDES Ultima
Regresso duma Alma
com George Ardiss
Triunfo da audacia
A's 21 e 15
TELEF. 2 2253

ODEON Telef. 2 0233
Estreia
Canta, bandoleiro, canta
um filme musical de **Rouben Mamoulien**, com o incomparavel tenor
Nino Martini
e Ida Lupino, Leo Carrilho, etc.
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

CAPITOLIO 1.ª Reexibição (2.ª semana) de
BOCAGE
Uma noite de amor
Tel. 27493 A's 21

REX O Vagabundo do Amor
Revolução Francesa
Telef. 2 9656
A's 21

PARIS Tel. 2 8777
Ultima de
BOCAGE
A INTRUSA
A's 20 e 45

TERRASSE **Furia!**
Tel. 20917 A's 21 e 30 Parada maravilhosa

LYS Telef. 4 8560
FURIA!
ás 21 e 15
Basta de mulheres

CASINO ESTORIL **BACARAT**
A's 21 e 30

EUROPA **Cidade sem lei**
O Pão nosso de cada dia
Tel. 46961 A's 21

OLIMPIA CLUB O CLUB SEMPRE EM FESTA
MIMI SAMANIEGO
BELLA MIRIANS
2 Formosas Artistas
AMANHÃ FESTA CUBANA COM SEIS ARTISTAS

+

Maria do Carmo de Sarrea de Azevedo Coutinho

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Pedro de Azevedo Coutinho e sua mulher Maria Izabel Zuzarte de Sarrea de Azevedo Coutinho, Luiz de Azevedo Coutinho (ausente) e sua mulher Maria Francisca de Sá Pinto Basto de Azevedo Coutinho, Maria Jacinta de Sarrea de Azevedo Coutinho, em religião, Irmã Maria Aurora e Maria Joana de Sarrea de Azevedo Coutinho, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que Deus chamou á sua divina presença a sua muito querida filha e irmã e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 15 horas, saindo da sua residencia largo de Santo Estevão, 15, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

Agencia «SRAF»

O tratamento da tuberculose dos ossos e articulações

O distinto tisiologista sr. dr. Carlos Cabrita está efectuando, na Emissora Nacional, uma serie de conferencias sôbre o problema da tuberculose. Amanhã, ás 19 horas, falará sôbre o «Estado actual do tratamento da tuberculose dos ossos e articulações».

No final desta palestra será feito um apêlo a todas as almas generosas para que se compadeçam da triste situação das criancinhas pobres internadas e imobilizadas durante longos anos nos sanatorios maritimos portugueses.

O "Rallye„ do Algarve

O «Rallye do Algarve» que, patrocinado pelo A. C. P., se disputará nos proximos dias 20 e 21, constituirá um grande exito, pois já se encontram inscritos os srs. Arnaldo Santos, Augusto Silva, José de Sousa e Silva, Carlos de Paula Coelho de Castro, G. A. J. Voetelink, João da Silva Neto Junior, Antonio da Silva Guerreiro, Emidio Dias Uva, José Mario Clemente da Costa, D. Alice Adelaide dos Reis Valle, Antonioõ dos Santos Pereira, Luiz Clington Lobo, D. Eugenio Avillez, Julio Mascarenhas Bon de Sousa, Antonio Leitão de Oliveira, Arnaldo dos Santos Baptista, Manuel Nunes Manuel José Soares Mendes.

Desastre de viação

SAGRES, 17.—Ontem, pelas 23 horas, deu-se um desastre de automovel em que ficaram feridos o veterinario sr. Calado, chefe da secção pecuaria de Faro, que guiava o carro, e os seus companheiros de viagem. O veterinario sr. Calado seguiu para o hospital de Lagos.

Ossadas com 100 mil anos?

PRAGA, 17.—O geologo Peterbock, quando procedia a excavações na Checoeslovaquia, fez um achado importantissimo: um cerebro humano petrificado, que, segundo a afirmação do sabio, teria 100.000 anos. Tambem se encontraram partes de cadaveres mumificados.—(Americana).

Uma vitima do temporal

Para aquele maritimo que perdeu o seu barco no Tejo, por ocasião do ultimo temporal, recebemos mais 250$00 dum anonimo.

Sociedade Boa União

Na Sociedade Boa União realiza-se no proximo sabado, 20, pelas 21 e 30, um concurso de cégadas que está despertando grande entusiasmo.

Agradecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Evaristo Franco

João Mendes N. Capolonicci, completamente restabelecido da grave doença de estomago que durante mais de um mês o reteve no leito e impossibilitado de agradecer, por desconhecimento de muitas moradas, a todas as pessoas que se informaram do seu estado de saude e lhe manifestaram a sua simpatia, vem fazê-lo por este modo.

Ao seu ilustre medico assistente, Ex.mo Sr. Dr. Evaristo Franco, os mais vivos agradecimentos e eterno reconhecimento.

Café Luso

Hoje magnifico programa com os estimados artistas Maria do Carmo Torres, Julio Proença e Fernando Petrony, um novo justamente aplaudido, na sua recente estreia. V. Ex.a deseja ouvir boa musica e os melhores fados? Vá ao respeitado Café Luso. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

ABADIA

Restaurante moderno com cervejaria e mariscos. A melhor cerveja que se serve em Lisboa. Especialidade em bifes do lombo e frangos ao piri-pire. Serviço de cosinha permanente na cave.

NÃO CONFUNDIR

UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.a
Rua da Palma, 268—Lisboa

Homenagem a Raymond Recouly

Promovido pelo director do Secretariado da Propaganda Nacional, realizou-se ontem, no Palacio-Hotel do Estoril, um banquete de homenagem ao ilustre jornalista francês Raymond Recouly, director da «Revue de France» e um dos mais categorizados redactores do «Gringoire». Assistiram numerosos escritores, jornalistas, artistas e criticos de arte. Antonio Ferro, depois de traçar brilhantemente o perfil de Recouly, falou das relações entre a França e Portugal, manifestando o seu desgosto pela ingratidão com que certos jornais franceses correspondem á sincera amizade que os portugueses sempre tiveram pelo seu país. Raymond cantou as belezas de Portugal, o seu progresso e a sua paz, dizendo que poucas horas antes estivera com o sr. dr. Oliveira Salazar, que o impressionára extraordinariamente—a ele que tem conhecido e tratado na intimidade algumas das maiores figuras do nosso tempo por saber, precisamente, o que quere e sobretudo o que não quere. Quanto á atitude de Portugal em relação aos acontecimentos espanhois, afirmou que a compreendia prefeitamente e que se esforçaria por fazê-la compreender aos franceses, como a unica possivel, inteligente e digna.

Esmola para os pobres artistas plasticos!

O abandono a que os artistas plásticos são votados deu a Francisco Valença pretexto para uma pagina sangrenta de «charge» no «Sempre Fixe» de hoje que como de costume vem cheio de engraçadissima colaboração em prosa e em verso e ilustrado por numerosas e interessantes caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho e Carlos Ribeiro.

Presidencia da Republica

A direcção da Sociedade de Geografia, acompanhada pelo nosso camarada de Imprensa sr. Luiz Lupi, foi hoje convidar o sr. Presidente da Republica a assistir á conferencia que aquele jornalista realiza no proximo dia 22, na sede daquela agremiação, sôbre a «Inglaterra no passado e no presente».

Banquete de homenagem

Num dos melhores restaurantes de Lisboa realiza-se hoje, promovido por um grupo de empregados da Camara Municipal de Lisboa, um banquete de homenagem ao fiscal-chefe sr. Francisco da Silva Serra, que amanhã atinge o limite de idade, motivo por que vai ser aposentado.

EXCURSÃO Á ARRABIDA

Promovida pela Sociedade «Propaganda de Portugal» para os seus socios, tem lugar no proximo dia 21 do corrente a anunciada Excursão á Arrabida, fechando amanhã, 18, pelas 18 horas, o prazo para a inscrição definitiva dos socios que desejam tomar parte nesta excursão.

Brindes e calendarios

Da casa Berkel, L.da, avenida Almirante Reis, 68, recebemos alguns artigos de propaganda da maior utilidade e bom gosto. Agradecemos a amavel lembrança.

ESCOLA DE DEFESA PASSIVA

contra gases e bombardeamentos

A Associação dos Voluntarios da Ajuda, de acôrdo com o sr. capitão Sanches da Gama, comandante do batalhão de Sapadores bombeiros, resolveu abrir uma escola de defesa passiva contra gases e bombardeamentos, a funcionar na sua sede.

Funcionará um curso de instrução, que constará em particular de exercicios de colocação de mascaras e utilização dos numerosos processos de defesa contra gases e explosões, e um curso para instrutores que incluirá palestras cientificas, exercicios de identificação de gases, etc.

A instrução e a direcção dos cursos, será confiada a pessoas de reconhecida competencia. A inscrição é livre, pagando-se sómente uma pequena importancia como matricula, para ocorrer ás despesas.

TRIBUNAIS

Uma absolvição

Do sr. Carlos Gonçalves Eiras Junior recebemos uma longa carta em que nos diz ter sido absolvido no Tribunal da Boa Hora, da acusação que lhe fez o sr. Antonio Pessoa de Carvalho, da rua Vale Formoso de Baixo, 181, a que em tempo oportuno nos referimos, e em consequencia da qual esteve preso 44 dias. Mais nos garante o sr. Eiras Junior que é licenciado em direito e está inscrito na Ordem dos Advogados da Cidade do Porto desde 31 de outubro de 1931, sem que no entanto tivesse requisitado a sua cedula profissional.

Colegio Militar

Está a despertar grande entusiasmo nos meios elegantes a festa dos alunos do 6.º ano do Colegio Militar, que se realiza no proximo sabado, pelas 21 e 30, e que será abrilhantada por algumas das principais vedetas do nosso teatro.

Em virtude da grande afluencia de pedidos de bilhetes, as pessoas interessadas devem apressar-se a fazer as suas marcações, que estão a cargo duma comissão de alunos daquele estabelecimento de ensino.

VIDA ARTISTICA

Exposição Maria Amelia de Magalhães Carneiro

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 14 horas, o «vernissage» da distinta pintora sr.a D. Maria Amelia de Magalhães Carneiro, que será inaugurada no dia seguinte, na Sociedade Nacional de Belas Artes—rua Barata Salgueiro—com a assistencia do Chefe do Estado e dos srs. ministros da Educação Nacional e do Interior.

Capitão José Catela

Foi promovido ao posto de capitão o sr. tenente José Catela, administrador-delegado da Companhia Nacional Editora, proprietaria do nosso colega «Diario da Manhã», e activo oficial da Policia de Vilancia e Defesa Social.

"Can-can" Football Club

O grupo desportivo e gastronomico «Can-can» Football Club realiza no proximo domingo o seu habitual jantar.

SORTEIO MISTERIO

SARDINHAS E ATUM "LA ROSE" ABSOLUTAMENTE DE GRAÇA!

Para corresponder ao honroso acolhimento que o publico de Lisboa tem dispensado, com a sua preferencia, ás conservas **"LA ROSE"**, a partir do proximo mês de Março até ao fim de Fevereiro de 1938, a firma FEU HERMANOS entregará todas as semanas, em casa dum habitante desta cidade, uma caixa sortida, contendo 30 latas das suas deliciosas conservas, ABSOLUTAMENTE GRATIS!!!

Não é preciso habilitar-se a qualquer concurso!
Não é preciso cortar quaisquer cupões!!

BASTA MORAR EM LISBOA PARA ESTAR HABILITADO A RECEBER UM MAGNIFICO E VALIOSO PRESENTE DE CONSERVAS "LA ROSE"

A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS DO PAÍS

Fabricantes:
FEU HERMANOS
Portimão — Algarve

Agentes-Depositarios:
VILLARINHO & RICARDO, LDA.
Rua da Prata, 230 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 18.—S. Teotonio, confessor, prior de Santa Cruz de Coimbra.

Jausperene, está na igreja do Coração de Jesus. A's 18 e 24 adorações.

S. Francisco de Paula, ás 10, missa e trezena do orago e benção.

Graça, ás 16, lavagem da imagem do Senhor dos Passos e investidura da nova tunica.

Igreja da Ajuda, ás 16, lavagem da imagem do Senhor dos Passos e investidura da nova tunica.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Valenças (D. Izabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Corte Real, D. Branca da Costa Lobo, D. Eliza Nobre Pizarro de Lima, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria das Dores Pinto Martins e D. Maria Eugenia Colares Gavazzo.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.a D. Cristina Soares de Oliveira Aiala Boto, esposa do nosso presado colega do «Diario da Manhã» Aiala Boto, e filha do ilustre general sr. Domingos de Oliveira, comandante militar de Lisboa. Mãi e filho estão de perfeita sauda.

—Na Casa de Saude de Benfica, teve o seu bom sucesso a sr.a D. Carlota Coelho Reis, esposa do sr. Coelho Reis, tendo como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Silva Araujo. Mãi e filha estão felizmente bem.

CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25 —Telefone 2 7683.

Se quere divertir-se, vá ao Coliseu. Companhia de Circo. Estrondoso sucesso. Amanhã: "Matinée„

Estão cada vez mais contentes os frequentadores do Coliseu, porque têm ali um espectaculo inteiro mais barato do que em sessões de com circo, a modalidade de espectaculo preferida por todo o publico. Mas, como se não bastasse isso para atrair, ainda tem numeros do genero seleccionados de entre os melhores do mundo, como Poalo, o «jougler» da moda, de surpreendente agilidade e correcção em todos os seus surpreendentes malabarismos e equilibrios com bolas. Cavalos, gimnastas, acrobatas, nada falta a esta admiravel companhia, nem mesmo duas engraçadissimas parelhas de palhaços:—os irmãos Diaz e os Irmãos Riquelmes. Amanhã: 1.ª «matinée» elegante, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas por suas familias. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 30.—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade.—A's 21 e 30.—«A Gran-Duquesa de Gerolstein».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

ENTRE MOSCAVIDE E OLIVAIS

DEU-SE UM NOVO DESASTRE

nas obras de canalização da agua

que custou a vida a dois operarios

Um dos cadaveres ao ser retirado do tunel onde se deu o desastre

As obras do novo canal do Tejo para abastecimento de aguas a Lisboa, que a Companhia das Aguas ha já bastantes meses vem realizando através da região do Ribatejo e que em 6 de novembro do ano findo ficaram assinalados com um desastre que custou a vida de nove pobres operarios, fulminados por um cabo de alta tensão, na Povoa de Santa Iria, foram esta madrugada teatro de um novo acidente tragico, no qual morreram dois trabalhadores, tendo ficado feridos outros dois, um dos quais em estado grave.

As referidas obras, que vão bastante adiantadas, efectuam-se agora no troço que vai de Sacavem aos Olivais, estando entregues ao empreiteiro Waldemar J. Orey, Limitada. Dirige, superiormente, os trabalhos o sr. engenheiro Moniz da Maia, estando os serviços a cargo do sr. engenheiro Pope, e é capataz da zona onde se deu o desastre, que mede cêrca de 2.300 metros, o sr. Manuel dos Santos

Consiste essa obra num profundo tunel, para o qual os operarios costumam descer através de três poços, respectivamente numerados um, dois, e três.

O poço n.º 1 fica situado na Quinta do Patacão e o n.º 2 em Moscavide.

O desastre deu-se esta madrugada, eram 4 horas, e só por feliz acaso não ha mais vitimas a lamentar. A essa hora já tinham descido ao tunel, que passa a uma profundidade de 16 metros, os trabalhadores Joaquim Coelho, de 54 anos, natural de Castro Verde, viuvo; pai de três filhos; João Tavares, de Santa Comba-Dão, casado, 31 anos; Justino Batalha, de 22, de Aljustrel, tambem casado; Joaquim Ferreira, de 37, de Alqueidão, igualmente casado; João Coelho e Domingos de Almeida. Como o trabalho no tunel é incessante, ha turnos consecutivos. dia e ncite. O que desceu era o da madrugada.

O trabalho decorria normalmente, ocupando-se aqueles trabalhadores em colocar moldes de madeira, nas paredes do tunel a fim de serem revestidos de cimento armado.

Estes trabalhos são dificeis de executar.

lém de serem feitos com luz artificial o terreno está cheio de infiltrações da agua, o que o torna bastante escorregadio.

Ao que parece quando os trabalhadores colocavam um desses moldes a terra desprendeu-se em avalanche envolvendo numa espessa camada de terra Joaquim Coelho e João Tavares.

João Coelho e o Domingos Almeida que, por felicidade se encontravam a distancia, imediatamente acorreram em socorro dos seus camaradas.

O Justino Botelho e o Joaquim Ferreira foram, pode dizer-se, positivamente desenterrados, embora o primeiro estivesse gravemente contuso, e mal pudesse ter em pé, e o segundo, com numerosas escoriações.

Joaquim Coelho e João Tavares é que não davam acordo de si.

No meio de grande aflição os trabalhadores ilesos subiram á superficie da terra, dirigindo-se logo ao posto dos Bombeiros Voluntarios de Moscavide, a fim de pedir socorros.

Os bombeiros apesar de não conhecerem o topografia dos trabalhos prontamente desceram ao tunel e, pouco depois, duas macas foram içadas com os feridos Justino Batalha e Joaquim Ferreira.

O primeiro foi logo transportado ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala das observações em estado grave e o segundo depois de receber um ligeiro curativo no posto dos Voluntarios de Moscavide, foi conduzido ao banco dequele estabelecimento hospitalar, onde depois de devidamente tratado, recolheu a casa.

Entretanto procedia-se sem perda de tempo á remoção da terra, que envolvia numa tragica mortalha os infelizes trabalhadores Joaquim Coelho e João Tavares.

Ao local do desastre afluiram muitas pessoas não só de Moscavide como dos Olivais e outros lugares proximos.

Pelas 11 horas, os cadaveres dos infelizes trabalhadores colocados sobre macas, foram retirados do fatidico tunel e conduzidos para o cemiterio de S. Cornelio, nos Olivais, realizando-se amanhã o seu funeral.

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177-Av. Duque d'Avila, 179

DR. SANTOS ANDRÉA

O seu funeral constituiu uma imponente manifestação

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do ilustre professor dr. Eduardo Ismael dos Santos Andréa, no qual se encorporaram centenas de professores e alunos da Faculdade de Ciencias e dos liceus da capital.

O caixão foi transportado num carro de colunas para o cemiterio da Ajuda, onde o cadaver ficou sepultado num coval, por determinação expressa do finado. Os estudantes, com as suas capas, abriram alas para passar o prestito. Atrás seguiam muitos estudantes a pé e uma fila interminavel de automoveis com elevado numero de pessoas de categoria social.

Entre a assistencia, lembramo-nos de ter visto os srs. dr. Caeiro da Mata, que representava o sr. ministro da Educação Nacional; drs. Vitor Hugo de Lemos, Pedro José da Cunha, João Correia, Hernani Cidade, Cristiano de Sousa, Soares Parente, Cirilo Soares, Pereira Forjaz e Santos Lucas; almirantes Gago Coutinho e Wills Araujo; general Vicente de Freitas; dr. Teixeira dos Santos, capitão de mar e guerra Soares Andréa, dr. Barbosa de Magalhães, conselheiro Aquiles Machado, drs. Ramos da Costa, D. João da Costa, Ruy Teles Palhinha, Machado e Costa, Beleza de Andrade, João de Brito, Sá e Oliveira, Inocencio Camacho, Xavier Rodrigues, Mario Braga, José Branco, Estacio da Veiga, Isequiel Barbosa, Luiz Passos, Xavier de Brito, Palma Fernandes, Queiroz de Barros, Manuel Peres, Sousa Carrusca, Borges Sequeira, Sobral de Morais, Luiz Schwalbach, Custodio Valente, Coelho Gonçalves, etc.

Junto do coval, usou da palavra o sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, director da Faculdade de Ciencias, que em breves e sentidas palavras exaltou as qualidades do falecido como chefe de familia modelar e professor eminente.

UM CASO DE CHEQUES FALSOS

que está a ser julgado no 8.º Juizo Criminal

No 8.º Juizo Criminal começou hoje o julgamento de Alvaro Moreira da Silva, Alfredo da Silva Banho, João Carlos da Costa. Bernardino Machado de Almeida e Julião Damião, acusados de terem falsificado cheques na importancia de 43 contos, que foram descontados na Caixa Geral de Depositos, onde aquela importancia estava á ordem de D. Aurora de Jesus Pina, que se encontrava nessa ocasião nos Estados Unidos da America.

O reu Moreira da Silva é ainda acusado de praticar diversas burlas, que ascendem a dezenas de contos. De uma delas foi vitima o falecido agiota Cunha.

Presidiu o sr. dr. Pereira do Vale, coadjuvado pelos srs. drs. Cunha Mota e Baptista Rodrigues. Delegado do ministerio Publico, o dr. Joaquim Abranches.

A defesa dos reus está confiada aos srs. drs. Nobrega de Quental, Varela Cid e Armando Guerreiro.

Os reus negaram os crimes de que são acusados, embora os tivessem confessado no Torel. Alvaro Moreira da Silva e João Carlos da Costa afirmam que foram coagidos no Torel a assinar declarações que não fizeram.

A seguir, começaram os depoimentos das testemunhas de acusação. O julgamento não deve terminar hoje.

Proeza de gatunos

Em pleno dia, os gatunos entraram numa casa de penhores e ourivesaria da rua Nova da Piedade, 27, pertencente ao sr. Elias Rodrigues Pires, e roubaram de dentro duma montra aneis e brincos de ouro, no valor de 3.500$00. O agente Armelim foi encarregado das investigações.

Navios estrangeiros no Tejo

O ministro da Marinha recebeu esta tarde os cumprimentos do comandante do couraçado inglês «Resolution», que lhe foi apresentado pelo embaixador da Inglaterra.

REX OF EGYPT
Cigarros Egypcios
Garantidos com o selo oficial
Representantes:
PEREIRA, COSTA & C.ª Ld.ª
R. Conde de Vizela, 90-1.º—PORTO

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A

Foram hoje a

do Secret

No «Tavares»—lugar já consagrado destes acontecimentos — realizou-se hoje o almoço destinado á leitura das actas dos concursos para os «premios literarios 1936», oferecidos pelo Secretariado da Imprensa Nacional.

Presidiu Antonio Ferro, assistindo D. Fernanda de Castro Ferro, D. Mari de Carvalho e os srs. drs. Joaquim Manso, Jorge de Faria, D. Antonio Pereira Forjaz, João de Lebre e Lima, João Ameal e Francisco Lage, Carlos Selvagem, Vitoriano Braga, Augusto Pinto e engenheiro Silva Lima—que serviu de secretario.

O nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, pronunciou o seguinte discurso:

A Palavra e o Homem

Meus senhores. — *A palavra, quer falada quer escrita, tem perdido muito do seu prestigio, porque, como as moedas que se gastam com o uso, ela, com o terror da sua nobresa, despojou-se do brilho, da eloquencia e da elegancia, a fim de vulgarizar-se, sob o pretexto de ser verdadeira e realista. Protesto contra esta degradação, que é um pecado contra o espirito.*

Quando o homem começa a perder o sentimento da sua dignidade, busca como compensação explicar a sua queda servindo-se da linguagem que triunfa nos «meios» onde ele não carece de desculpar-se nem de justificar-se.

Dois terços da literatura moderna, acusam uma forte tendencia para descer, para amesquinhar a consciencia, na persuasão de que o reles entra na sua composição.

Formulo novo protesto, perante a despreocupação com que se pretende apagar o lume eterno que Deus acendeu em nós.

O pensamento e o verbo são a nossa realeza—a unica onde nós podemos ter uma corôa feita com o ouro das nossas conquistas. O homem é um criador de valores e a filosofia não é a descrição da experiencia, como num recentissimo livro afirma René Le Senne, mas sim a consagração do conhecimento, no mais alto plano do existir.

Que vem a ser a literatura?

O quebrar continuo das cadeias que nos prendem: nós sentimos que acima do barro e da grêda, está a Terra da Promissão.

Como entrar lá?

Eis a obra dos escritores, dos que confiam á pagina que escrevem a sensação do desconhecido, a revelação de sonhadas maravilhas. O homem, por mais que se estude, ignora-se sempre. O seu misterio, eis a tentação das tentações.

Não falta quem diga, na cegueira da suficiencia:

—O homem é um pobre visionario que se imagina fabricador dum destino heroico.

Para lhe abaterem o orgulho, dão-lhe a literatura indecorosa da sua miseria. Protesto outra vez, porque devemos trabalhar com muita fé para arrancar á noite e ás lagrimas os que se julgam desterrados numa ilha deserta. A vida, na sua imensa variedade renova-se constantemente: os livros que a espelham têm de ser originais frescos como o desabrochar das corolas, aliás pertencem á categoria das cousas já vividas, mais ou menos sepultados.

A palavra não é sómente uma materia passiva de que lançamos mão para modelar visões e imagens belas, visto brotar da mesma raiz que o pensamento. Assim como não ha movimento sem musculo, tambem não existe idéa sem forma. Querer separar o que a natureza uniu, fazendo da palavra uma especie de anfora impura para guardar nela fermentos acidos, isso faz do milagre literario, da vibração amorosa e espiritual da arte, um produto bastardo, genero camelotte.

Frequentemente ouço queixas e críticas amargas contra os leitores que se aborrecem dos autores.

Qual dos dois é mais culpado—

POLITICA DO ESPIRITO

Tribuidos os premios literarios

ariado da Propaganda Nacional

O juri que hoje conferiu os premios do S. P. N. reunido num almoço no Café Tavares

leitor que se defende ou o autor que ofende?

Na distribuição dos premios, com que o Secretariado da Propaganda Nacional vem ha três anos animando o brio, a honra e o fulgor das nossas letras, nunca o juri obedeceu a outro intuito que não fosse escolher o melhor para mais vivamente impôr o culto da perfeição.

Antonio Ferro, quando escreveu, no Diario de Noticias, *o seu celebre artigo sôbre* a politica do espirito *quiz mostrar ás novas gerações que para vencer era necessario ter talento e uma luminosa intuição, para além dos lugares comuns. Os premiados de hoje, bem como os de ontem e amanhã, compreenderam a sua magnifica intenção. Faço os mais sinceros votos pa, a que a boa semente nunca se esterilize em solo ingrato.*

Durante o almoço foram lidas e comentadas as actas referentes aos premios «Eça de Queiroz», «Alexandre Helculano», «Antero do Quental», «Ramalho Ortigão», «Gil Vicente», «Antonio Enes» e «Afonso de Bragança».

O premio «Eça de Queiroz» (romance)—atribuido pela primeira vez—coube ao «Diario de um emigrante», de Joaquim de Paço d'Arcos.

O «Alexandre Herculano» (Historia) foi atribuido ao segundo volume da «Etnografia portuguesa», do professor José Leite de Vasconcelos.

O «Antero de Quental» (poesia) foi ganho por Azinhal Abelho, com as «Confidencias dum rapaz provinciano».

O premio «Ramalho Ortigão» (Ensaio) foi dado ao dr. Luiz Vieira de Castro, pelo seu livro «Limbo».

O premio «Gil Vicente» (teatro) foi atribuido á peça «Tá Mar», do dr. Alfredo Cortez.

O premio «Antonio Enes» (Doutrina e Polemica) coube ao livro «A nova ordem economica», de Samuel de Matos e Agostinho de Oliveira.

O premio «Afonso de Bragança», (reportagem), foi concedido ao livro «jornal de um correspondente de guerra em Espanha», de José Augusto.

O director da S. P. N.—a quem cabe pelo regulamento ,o direito de desempate não teve que intervir em nenhuma decisão.

Foi comunicado que, tendo-se recebido uma carta pondo em discussão o criteric correspondente á categoria de «livro publicado», os membros presentes do juri do respectivo premio resolveram, por unanimidade, menos um voto, considerar «livro publicado» todo o volume concluido, «dado que para se divulgar uma obra esta tem de estar editada».

Antonio Ferro agradeceu aos membros dos diversos juris a sua assistencia neste «combate periodico dos premios», referindo-se aos naturais descontentamentos de algumas pessoas não premiadas, e terminando por acentuar o facto de aumentar, de ano para ano, o interesse por estes premios e a concorrencia de autores:

—Isto é o bastante—afirmou por fim—para que os premios do Secretariado se considerem premiados.

O sr. dr. João de Lebre e Lima felicitou o Secretariado pelo exito crescente da sua interessante iniciativa, acentuando a absoluta liberdade com que procedem á escolha das obras premiadas os membros dos diversos juris, absolutamente alheios a qualquer pensamento mesquinho e a qualquer ressentimento.

Gumerzindo espera ser posto em liberdade

O sub-director da P. I. C., sr. dr. Figueirinhas, esteve hoje a estudar o processo relativo ao falso engenheiro Gumerzindo Fernandes Costa, conferenciando em seguida com o chefe Amado, que dirigiu as investigações. Gumerzindo manifestou o desejo de falar com o dr. Figueirinhas, sendo pouco depois introduzido no gabinete do sub-director da P. I. C. A' entrada, interrogado pelos reporteres, disse que espera ser em breve restituido á liberdade, pois entende que não praticou nenhuma burla, mas simples tentativas que não são punidas por lei.

Quanto a falsificação do bilhete de identidade e ao uso ilegal do titulo de engenheiro, diz que, como não exercia a profissão, nem lesou o Estado ou terceiro, tambem não vê nisso motivo para continuar preso.

E acrescentou que em Paris fez muito mais sem ser incomodado pela Policia. Além de se intitular adido comercial do Governo brasileiro, instalou-se num hotel de luxo com uma senhora polaca que no fim teve de pagar a conta ou sejam 10.000 francos.

A's 15 horas, começaram a chegar ao Torel algumas senhoras cujos nomes e moradas estavam inscritos numa cigarerira apreendida ao burlão, e que foram ouvidas pelo chefe Amado.

Quando preguntaram a Gumerzindo se conhecia alguma delas, respondeu com um sorriso galante:

—Só lamento não ter conhecido nenhuma antes de vir para aqui.

E á saida disse para os agentes:

—Julguei que me viessem convidar para algum chá...

São Luiz: Um filme-colosso de W. S. VAN DYKE
SAN FRANCISCO
com Jeanette Macdonald e Clark Gable

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich não quere ameaçar o mundo

mas tambem não deseja ser motivo de tentação para qualquer país agressor

BERLIM, 17.—«A Alemanha lança a sua força na balança da paz», declarou Rudolfo Hess, ás delegações de ex-combatentes reunidas em Berlim.

«A Alemanha, prosseguiu, não deseja ameaçar a estabilidade do mundo, mas tambem não deseja ser um motivo de tentação para qualquer agressor. Governada pelos ex-combatentes, tendo á sua frente Hitler, este povo não se arma para atacar».—(Havas).

Depois da publicação do Livro Branco inglês

LONDRES, 17—Os jornais desta manhã ocupam-se em primeiro lugar do Livro Branco sobre armamentos e publicam comentarios favoraveis ou desfavoraveis, segundo a sua orientação politica.

Devido ao interesse predominante por esta questão, a decisão do «Comité» de não-intervenção não encontrou até agora senão comentarios sumarios.—(D. N. B.).

LONDRES, 17.—O debate de hoje á tarde nos Comuns sôbre a defesa nacional será iniciado pelo ministro das Finanças. Novelle Chamberlain. Nela tomarão parte politicos de todos os partidos.

A caracteristica do Livro Branco sôbre a defesa nacional publicado ontem á noite ,está na declaração de que seria imprudente realizar toda a despesa com a defesa da Gran-Bretanha durante os proximos cinco anos, pois essa despesa não deve andar longa de 1.500 milhões. de libras.

Os jornais informam que a previsão de uma media de 300 milhões de libras por ano, surpreendeu os membros do Parlamento que examinaram atentamente o Livro Branco.

Para o corrente ano as despesas com a defesa nacional devem elevar-se a 180 milhões. de libras. O Governo vai pedir autorização para contrair um emprestimo de 400 milhões de libras o qual constitui uma fracção da importancia total dos 1.500 milhões de libras importancia necessaria para a defesa completa do Imperio Britanico.—(Havas).

Goering na Polonia

VARSOVIA, 17.—Goering, acompanhado por Moltke, embaixador da Alemanha e sua comitiva, deixou Varsovia cêrca da meia noite com destino a Bialowice. Na partida de caça tomarão parte, além do presidente da Republica polaca e da sua comitiva, os generais Sosnkeroski e Fabryc, assim como Lipski, embaixador da Polonia em Berlim.—(D. N. B.).

Um incidente Blum-Cerruti?

PARIS, 17.—A *Action Française* escreve sôbre a entrevista entre Blum e Cerruti, embaixador da Italia, que este ultimo teria protestado junto do presidente do Conselho, devido ao seu discurso dirigido aos operarios da exposição internacional. Blum teria declarado «que a inauguração da expcsição no dia 1 de maio proximo era uma batalha travada pelos operarios da *Frente Popular* contra o fascismo. Nós ganharemos esta batalha.»

A *Action Française* declara que Blum tomou uma aparencia piedosa quando do protesto de Cerruti e que desviou o assunto da entrevista aludindo aos pretendidos desembarques de tropas italianas em Espanha. E' realmente para nos rirmos, vêr Blum querer tomar a defesa da neutralidade. Blum faria melhor se controlasse um pouco mais as suas palavras.—(D. N. B.).

O novo comissario da S. D. N. em Dantzig

DANTZIG, 17.—O «Dantziger Morgenzeitung» informa de Genebra que se pode considerar como certa a eleição do professor suiço Burkhardt para o posto de comissario da Sociedade das Nações em Dantzig. O jornal acrecenta que Dantzig acolhe na sua pessoa um homem que gosa duma alta reputação diplomatica. Ninguem tenciona fornecer á Imprensa parisiense, ávida de sensações, pretextos para espalhar noticias alarmantes. Tem-se a certeza e a confiança de que o novo comissario da S. D. N. saberá impedir que se sirvam do tema Dantzig para espalhar desordens na politica internacional.—(D. N. B.).

PARIS, 17.—Noticiou-se que o professor suiço Burckardt fora nomeado alto-comissario da S. D. N., em Dantzig. Nos meios bem informados diz-se que até agora, o governo francês, que faz parte da Comissão dos Três, não recebeu qualquer informação a esse respeito.—(Havas).

As opiniões de um lord trabalhista

LONDRES, 17.—Falando numa reunião organizada pela Comissão de Assistencia Medica á Espanha, lord Harley, elemento do partido trabalhista com assento na Camara Alta, que acaba de regressar de Espanha, disse que o Mediterraneo está em risco de se «converter num lago fascista».

Preconizou em seguida a formação duma «trindade democratica» para lutar contra o fascismo.

«Julgo, disse, que a U. R. S. S., a França e a Inglaterra devem unir-se. Devemos começar por conversações de Estados Maiores para preparação da defesa contra um ataque eventual da Alemanha nazi. Pessoalmente não teria repugnancia em entregar a direcção de todos os Exercitos a um general francês, de todas as frotas a um almirante inglês, e da aviação a um chefe da aeronautica russa».—(H.).

A defesa da Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 17.—O ministro da Guerra anunciou no Parlamento que o Estado comprara 103 aviões ingleses, por 40 mil libras, explicando em seguida, que esses aviões se destinam á instrução de novos pilotos. Declarou mais que o governo se propõe gastar 110 mil libras na compra de espingardas anti-«tanks». Estas despesas entram no programa do reforço da defesa da União Sul Africana.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Camara Portuguesa do Comercio

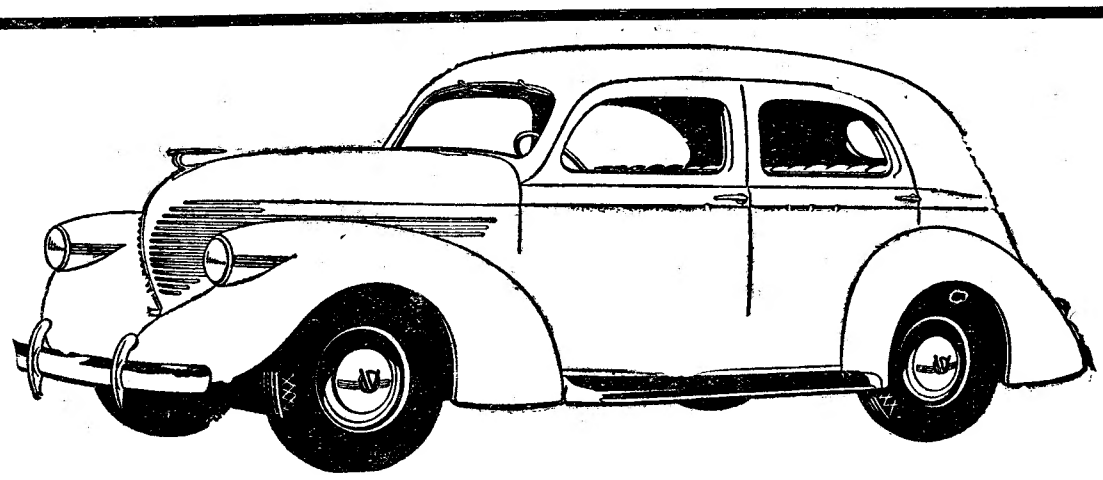
RIO DE JANEIRO, 17—Os jornais noticiam largamente a cerimonia da posse do novo conselho da Camara Portuguesa do Comercio e Industria, que foi seguida da eleição da nova direcção. O acto que teve grande solenidade, realizou-se na sede do Gabinete Português de Leitura, sob a presidencia do embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo. Falaram em primeiro lugar os srs. Vitorino Moreira e dr Augusto de Lima Junior. Este escritor brasileiro, que esteve recentemente em Lisboa, entoou um verdadeiro hino a Portugal, cujo progresso, cuja civilização e cuja historia enalteceu.

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, num brilhante discurso, mostrou o que representa o esforço da Camara do Comercio para a intensificação do inter-cambio economico luso-brasileiro e na aproximação dos dois povos da mesma raça, unidos em estreita afinidade. Por ultimo incitou os eleitos a trabalharem com afinco para o bem comum dos dois países.

A direcção ficou assim constituida: Vitorino Moreira, presidente; Carlos Costa, vice-presidente; Hildefonso Leitão e Clemente Rodrigues Mourão, secretarios; e José Gomes Lopes, tesoureiro.—(Americana)

A DOENÇA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17—O Papa repetiu esta manhã o seu curto passeio no quarto, pelo braço do secretario. O resultado da experiencia foi satisfatorio.—(Havas).



WILLYS 1937

Amanhã a partir das 14 horas, apresentação no Stand de C. SANTOS, L.DA — Rua do Crucifixo, 57 — Lisboa — do

CARRO MAIS SENSACIONAL DE 1937
O CARRO SURPREZA DO ANO

WILLYS 1937

Não deixe de ir ver e pedir uma demonstração.

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio de excursão ao Algarve no domingo 21 a preços populares, organizado pela C. P.

A C. P. efectuará no proximo domingo 21 um Comboio de Excursão ao Algarve, de Lisboa a Portimão.

Preço, 40$00 em 3.ª classe e 55$00 em 2.ª —Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira e Silves.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7,00. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50.

Magnifica ocasião para visitar Silves, Portimão e a Praia da Rocha e para contemplar as amendoeiras em flor.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146

Aos Restaurantes e Pensões de todo o Paiz

A Carioca, L.da, rua do Mundo, n.º 9, é já a casa fornecedora de inumeros restaurantes e pensões; para isso criou um tipo de cafés que, não sendo caros, satisfazem em absoluto.

Aqueles que ainda não fizeram uma experiencia podem, sendo de Lisboa, fazer os seus pedidos pelo telefone 2 9567, se fôr da Provincia, bastará um simples postal.

A CARIOCA, L.DA

R. do Mundo, 9. — Tel. 2 9567

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

Cias. Alemãs de Navegação para Africa

Serviço para todos os portos principais da Africa Oriental e Ocidental

PROXIMAS SAIDAS:

AFRICA OCIDENTAL

Tenerife, Las Palmas, São Vicente, Praia, Bissao, Freetown, São Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Boma e Matadi:

"Wameru,, em 10 de Março.

"Tubingen,, em 7 de Abril.

Um vapor em 13 de Maio.

AFRICA ORIENTAL

Tanger, Algeria, Ville Franche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia, Moçambique, Beira e Lourenço Marques:

"Watussi,, em 2 de Março.

"Adolph Woermann,, em 1 de Abril

directamente a Génova

"Njassa,, em 6 de Maio.

PORTOS DO NORTE

Southampton, Antuerpia ou Rotterdam e Hamburgo

"Adolph Woermann,, em 10 de Março.

"Usambara,, em 2 de Abril.

"Ubena,, em 21 de Abril.

Para informações sobre passagens e carga dirigirem-se aos Agentes Gerais:

SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.DA

Praça Duque da Terceira, 24 LISBOA Telefones 2 6029 e 2 9725

Secretaria da 9.ª Vara Judicial

ANUNCIO

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Por este Juizo e 3.ª secção, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os incertos para no praso de 10 dias findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a Justificação de posse de uma terra de semeadura e olival, denominada «O norte» que é murada de pedra e cal (Pelo nascente demolida) situada no Alto da Ilha do Grilo, freguesia do Beato e que confronta do norte e poente com terras de José Almeida; sul com terras de José Marques, o California, actualmente terras do justificante e nascente com a Quinta das Castelhanas, hoje Quinta da Condeixa, requerido por Felismino Ferreira Prim, e sua mulher Dona Adelina Ferreira Prim, moradores em Lisboa, na Avenida Afonso III Rua Particular, letras J. M.—primeiro.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1937.

O Chefe de Secção

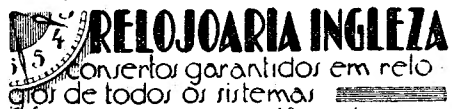
(a) *Annibal Veiga Ferrão Paes*

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(a) *Marcos Martins*

Leia o



Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 12 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 15 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 14 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Restaurante "PORTUGAL"
O mais moderno e confortavel de Lisboa
COZINHA A' VISTA
Menus do mais requintado bom gosto
Ponto de reunião das melhores familias
101 — Rua do Carmo — 101 *(ao Rossio)*
Telefone 29501 — LISBOA

ESTRANGEIRO

Vidros polidos e vidraças
para montras, portas, janelas, etc.
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

Mais Jovem
Tôdas As Manhãs

Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta as rugas podem ser obrigadas a desaparecer e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A ciência sabe, desde há muito, que é o desperdicio de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substâncias podem agora ser-lhe restituidas sob a forma de "Biocel„, produto admiravel do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O "Biocel„ está presentemente contido no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida — um rosto velho, tornar-se fresco, claro e juvenil.

Experimente, esta noite mesmo, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, "Biocel„. Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença. Durante o dia, empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gorduroso). Depois de um mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Atenção á Gripe!

Logo aos primeiros sintomas de catarro ou obstrução nasal aplique repetidamente a

patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de doenças infecciosas, resfriamentos, etc.

Estab.tos **HEROLD, LD.ª**

VIDRAÇA
Cortada e em caixas, Espelhos e Vidraria para obras, aos mais baixos preços do mercado. Não comprem sem consultar
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46—Lisboa
Telef. 2 1634

Incidentes a bordo de vapores franceses

PARIS, 17.—A tripulação do vapor francês «Danfora», que devia partir ontem á noite com 140 passageiros destinados a Africa, recusou-se a trabalhar, de forma que o navio não pôde partir. A tripulação queixa-se da pessima alimentação.

Dois outros vapores franceses não puderam deixar o porto de Rouen, porque a tripulação se recusou a trabalhar, devido a divergencias sôbre a aplicação da convenção colectiva. —(D. N. B.).

INCIDENTES EM JERUSALEM

Um ataque ás casas dos judeus

JERUSALEM, 17.—Continuam a registar-se varios incidentes, tendo sido ontem atacados dois grupos de casas de judeus. A policia, armada, patrulha de dia e de noite as estradas que ligam Jerusalem a Jafa e a Haifa.—(Havas).

DESASTRE DE VIAÇÃO

ATENAS, 17—Um *autobus* no qual se encontravam 24 passageiros, despenhou-se numa profunda ribanceira, nos arredores de Volos (Tessália). Quatro passageiros morreram. Quinze outros ficaram feridos com mais ou menos gravidade.—(D. N. B.).

Um escandalo em Varsovia

VARSOVIA, 17—Acaba de descobrir-se um novo caso de contrabando monetario. Um funcionario dum grande instituto de credito foi preso. Teria ganho cêrca de 250.000 «zloty». Umas quinze casas comerciais estão comprometidas neste caso.—(D. N. B.).

Um grande incendio no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17—Um grande incendio em S. Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, destruiu uma fabrica de sabão e outra de tecelagem de seda. Os prejuizos são avultadissimos.—(Americana)

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

Restaurant "Dão"
Trav. da Gloria, 14, 16-Telef. 29780
Almoços e jantares a **7$00** e a **8$00** Esc.
Otimos serviços á lista, preços módicos.

FANATISMO POLITICO

TOQUIO, 17.—Oito membros da seita religiosa *Nós queremos morrer*, que constitui uma divisão da grande seita politico-religiosa *Michiren*, fizeram-se ao largo, ontem á noite, a bordo duma canôa-automovel. Julga-se que se suicidaram. Cinco outros adeptos da mesma seita, tentaram hoje fazer disparates em plena rua, em frente do domicilio do primeiro ministro, do palacio imperial, do palacio do parlamento e da prefeitura da policia. Trata-se de jovens. Julga-se que por esta acção querem demonstrar as suas convicções politicas.—(D. N. B.).

A questão religiosa no Mexico

ORIZABA, (Vera Cruz), 17.—Os policias presos em 7 do corrente foram agora processados por assassinio, na pessoa da jovem catolica Leonor Sanchez, abuso de autoridade e violação domiciliaria. As autoridades dão, deste modo, uma primeira satisfação aos catolicos.

Estes continuam, activamente, a constituir as juntas municipais ás quais serão entregues as igrejas. A formação das juntas é exigida pelo governo para a reabertura de grande parte das igrejas.—(Havas).

AS GREVES EM FRANÇA

PARIS, 17.—3.600 operarios relojoeiros de Besançon, declararam-se em greve e ocuparam a fabrica, para apoiar as suas reivindicações de salario.—(D. N. B.).

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

O problema da alimentação

BERLIM, 17.—Dare, ministro da Alimentação, nomeou Hermann Eckersdorf, inspector nacional para a batalha da produção. O inspector será encarregado de controlar os trabalhos iniciados para explorar até ao ultimo limite as possibilidades produtivas do solo, com o fim de assegurar a independencia do povo alemão sob o ponto de vista da alimentação. — (D. N. B.).

Hitler recebe antigos combatentes

BERLIM, 17.—Os delegados da comissão internacional permanente dos antigos combatentes chegaram hoje a Berchtesgaden. Prepara-se para esta tarde uma recepção dada pelo Fuehrer.—(D. N. B.).

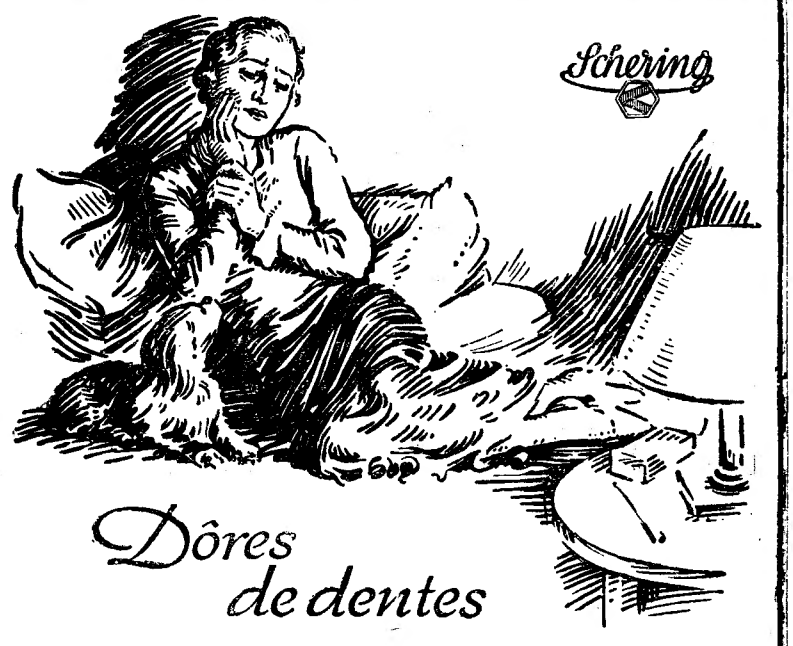
O partido nazi

BERLIM, 17. — Hess, adjunto do Fuehrer, encarregou Speer, inspector das construções, da direcção dos trabalhos de organização do partido e das suas formações.—(D. N. B.).

A POLITICA FRANCESA

Blum vai visitar Saint Nazaire

PARIS, 17.—Os circulos politicos competentes desmentem que Blum se proponha fazer no Parlamento qualquer declaração acêrca da situação financeira. Tambem desmentem que se pense numa modificação na composição actual do governo. Blum partirá no sabado para visitar Saint Nazaire e Nantes.—(Havas).

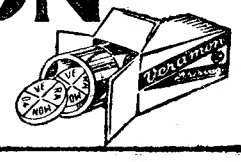


Dôres de dentes

Tais dôres requerem um calmante especialmente preparado para vencer mesmo as dôres mais intensas. Um tal remédio especial contra as dôres é o Veramon que pode ser administrado também a crianças e a anciões.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. **Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.**
Mendonça, Ld.ª—Rossio, 74, 1.º

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica mais confortavel e mais economica
Especial para a classe média
R. da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Antonio Acabado
MEDICO
mudou o seu consultorio para
Avenida Almirante Reis, 177, r/c
Telef. 4 4415

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas avançam palmo a palmo na frente de Madrid

onde as operações decorrem com particular violencia de parte a parte

(Continuação da 1.ª pagina)

entre as grandes potencias o trabalho urgente da liquidação mediterranea, pois não haverá remedio senão cada qual voltar para sua casa e desembaraçar as linhas de comunicação francesas e britanicas, através do Mediterraneo».

«Para garantir o «arranque» da fiscalização—diz o «Populaire» (socialista)—a França fez importantes concessões aceitando, entre outras coisas, a instalação duma comissão internacional nas suas fronteiras.

A «Humanité (comunista) comenta asperamente as decisões. Diz que, primeiro, o acôrdo vem depois dos rebeldes se terem enchido do que necessitavam.—(Havas)

O Reich publicará em breve uma lei proibindo a partida de voluntarios

BERLIM, 17.—De fonte particular sabe-se que a decisão tomada pela comissão de não-intervenção relativa á questão de voluntarios deu origem á preparação de varias providencias a tomar pela Alemanha.

Diz-se além disso, que a Gran-Bretanha já foi informada por uma nota datada de 24 de janeiro de que o governo alemão prepara uma lei que proibe a partida de voluntarios para Espanha assim como o seu recrutamento na Alemanha. Supõe-se que essa lei será promulgada brevemente.—(D. N. B.).

As providencias tomadas pela Inglaterra

LONDRES, 17.—O ministro do Interior ordenou a todas as autoridades britanicas que proibam a partida para Espanha de pessoas que tenham a intenção de tomar parte nas hostilidades como voluntarios ou que pretendam recrutar voluntarios para este fim.—(D. N. B.).

Antes que comece a fiscalização...

PARIS, 17.—O «Echo de Paris» informa que o vapor espanhol «Roda» deixou Marselha com um carregamento de material de guerra destinado á Espanha bolchevista. Um avião-escola «Caudron», deixou o aerodromo de Toulouse com destino a Barcelona. Os potentados de Valencia encomendaram em Bruxelas varios auto-camiões, que seguirão para Espanha, via-França.—(D. N. B.).

LONDRES, 17.—O «Daily Express» informa: Calcula-se que mil voluntarios franceses procuram passar-se para Espanha antes de sabado.—(D. N. B.).

As viagens do «Mar Cantabrico»

VERA CRUZ, 17.—O «Mar Cantabrico» regressou a Tampico, onde esperará um importante carregamento de grão e outros cereais.—(Havas).

Navio apresado pelos nacionalistas

PARIS, 17.—A agencia Radio informa de Sevilha que as forças navais nacionalistas capturaram o vapor «Debesa», cuja partida de Marselha fôra assinalada pelo «Echo de Paris». O vapor tinha uma carga de mil e duzentas toneladas de material de guerra, assim como uma grande quantidade de cobre e niquel, destinado á Espanha bolchevista. A carga representa um valor duns trinta milhões de pesetas.—(D. N. B.).

Embaixador alemão

SALAMANCA, 17.—Faupel, embaixador da Alemanha, regressou a Salamanca.—(D. N. B.).

Sensacionais revelações dum jornal belga

ANTUERPIA, 17.—O jornal catolico «Metropole» publica um telegrama de Londres, assinado «Argus», em que se diz o seguinte: «Um inquerito muito sério levou á conclusão de que a morte de Borchgrave foi perpetrada por uma secção especial, criada em Espanha pela Internacional Comunista. Essa secção é uma copia da policia secreta de Moscovo. Ha pouco tempo ainda o seu posto central encontrava-se em Madrid e era dirigido pelo comunista francês Marcolin. Este organismo tem por fim vigiar os chefes da milicia e politicos espanhois que, quando é necessario, são suprimidos sumariamente; semear a discordia nas fileiras dos adversarios da republica comunista, por meio de actos preparados».

O artigo acrescenta que o inquerito revela exactamente que o bombardeamento aereo das embaixadas inglesa e francesa em Madrid, foi executado por aquele organismo. O mesmo quanto ao bombardeamento junto das costas espanholas dos contra-torpedeiros britanicos. O artigo explica as razões do assassinio de Borchgrave da maneira seguinte: «O assassinio foi cometido pelos agentes de Marcolin, porque o jovem diplomata belga havia conseguido penetrar nos segredos tenebrosos daquela empresa criminosa».—(Havas).

A nova Espanha

SALAMANCA, 17.—Por motivo do aniversario das eleições nas Côrtes, que deram o poder á Frente Popular, Manuel Hedilla, chefe da Falange, pronunciou um discurso, que foi radiodifundido. Declarou:

—A Falange reintegra a Espanha na sua missão. Ela quere uma Espanha, na qual três reivindicações serão realizadas, ou sejam: a Patria, o pão e a justiça.—(D. N. B.).

Para depois da evacuação de Madrid

HENDAIA, 17.—Ficaram organizados definitivamente todos os serviços de policia para Madrid, contando-se que a rendição da capital se produza brevemente. As forças encarregadas de tais serviços estão concentradas em diversos lugares proximos de Madrid.—(Havas).

Tumultos em Santander

SALAMANCA, 17.—Informam de Santander que um grupo de anarquistas pilhou varias lojas. Os orgãos de segurança não intervieram. Ontem registaram-se ali sangrentos encontros entre as facções adversarias. Assinalam-se varios feridos.—(D. N. B.).

O general Kleber conseguiu fugir de Malaga

SEVILHA, 17.—(Dum enviado especial da «Havas»:—Chegaram a Malaga diversos navios carregados com viveres. Assegura-se que o general Kleber e o Estado Maior fugiram em avião duas horas antes da entrada das forças nacionalistas em Malaga e que os sobreviventes de cinco batalhões da Brigada Internacional que defenderam a cidade foram evacuados em camiões para Motril.

A indisciplina na esquadra vermelha

SALAMANCA, 17.—Radio-Salamanca comunica que segundo documentos autenticos, constatou-se que imediatamente depois da tomada de Malaga, declarou-se um grave motim a bordo dos navios de guerra bolchevistas. Alguns membros das tripulações foram condenados á morte, mas foram postos em liberdade quando os seus camaradas ameaçaram insubordinar-se.—(D. N. B.).

O laicismo e o terror em Barcelona

LONDRES, 17.—O «Morning Post» publica um artigo do seu correspondente em Barcelona, que se ocupa duma descrição que lhe fez um subdito britanico sôbre o «Inferno vermelho». Nele se diz que Barcelona está submetida a um regime de terror exercido pelos sindicatos marxistas e anarquistas.

Depois de descrever varias atrocidades, o depoente declarou que desde o dia 19 de julho que se não celebra nenhum serviço religioso. Aboliram-se as festas cristãs, tais como o Natal, a Pascoa, etc. Proibiu-se a formula «Adeus» (porque já não ha Deus ali).—(D. N. B.).

A situação em Madrid e o avanço sobre Almeria

SALAMANCA, 17.—Madrid está sem comunicações, pois as estradas principais estão cortadas e as estradas secundarias tornaram-se impraticaveis. Os aviões cruzam os ares de dia e de noite para reforçar a investida contra Madrid. Numerosos veiculos que tentaram atravessar a linha de fogo, foram destruidos. A infantaria nacionalista avançou no sector de Jarama, especialmente sobre a ala direita. A resistencia dos bolchevistas foi quebrada. Estes sofreram pesadissimas perdas.

Destacamentos motorisados deixaram Motril em direcção a Almeria, sem encontrarem quasi nenhuma resistencia. A artelharia e a aviação varrem constantemente a estrada Motril-Almeria e as posições inimigas desta ultima cidade. Um grupo de vinte bandidos, que já ha muito tempo operava na região de Igualeja, foi dominado. Quatro aviões de caça bolchevistas foram abatidos. Os nacionalistas perderam um avião.—(D. N. B.).

As vias de acesso ao Escorial ficaram ontem sob o dominio do fogo nacionalista

AVILA, 17.—(Quarta-feira, ás 0,15, dum enviado especial da Havas).—A batalha de Madrid parece desenvolver-se duma maneira que ninguem esperava. A principal acção da jornada de ontem verificou-se em frente de Robledo de Chavela. Os vermelhos atacaram nesta região e foram duramente repelidos, tendo os nacionalistas conseguido um ligeiro avanço. Depois a divisão de Avila, que opera neste sector sob o comando do general Serrador, lançou uma ofensiva no sentido do Escorial cuja importancia não nos é possivel medir. As colunas progrediram de forma a poderem colocar bôcas de fogo que dominem as principais vias de acesso de que os vermelhos ainda dispõem.

TALAVERA DE LA REINA, 17.—(Dum enviado especial da Havas):—As operações no sector do Jarama continuaram encarniçadamente, tanto duma parte como da outra. A luta foi particularmente tenaz entre Arganda e Tajuna, onde os governamentais ocupam posições de facil defesa. Desta forma os nacionalistas avançam palmo a palmo. A aviação bombardeou os olivais em que os governamentais se encontram escondidos, com granadas. Este bombardeamento deu resultados apreciaveis, pois o inimigo sofreu baixas pesadas.

OITO MILHÕES DE RUSSOS

estão hoje distribuidos por varios campos de concentração

VARSOVIA, 17.—Segundo noticias particulares procedentes de Moscovo, o numero de desterrados, por motivos politicos, na U. R. S. S. eleva-se a oito milhões, aproximadamente. Foram criados novos campos de concentração em cujas imediações os presos são obrigados a trabalhar. Alguns jornais polacos transcrevem as informações que a este respeito publicou o jornal inglês «Renascita». Os campos mais recentes foram distribuidos ao longo da costa do Mar Branco. Os deportados ali concentrados deverão trabalhar na construção do canal daquele mar. Outro campo foi estabelecido perto de Arkangel. Em Kotlas tambem foi estabelecido outro campo, para os deportados destinados a trabalhos ferroviarios. Os presos desterrados pela G. P. U. em Viscersk constroem grandes laboratorios quimicos que se supõe serem para o exercito.

O campo de Solovski obriga milhares de homens forçados a trabalhar nos bosques e na construção de centrais hidro-electricas. Nas margens do Mar Caspio, ha os campos destinados áqueles que a G. P. U. dedica á pesca. Na Siberia os campos de concentração são numerosos, sobretudo perto de Novossibirsk, ao largo de Jennissei e do Lena, nos arredores de Narinsk, junto do lago Baikal. Na zona do Lena, os deportados são dezenas de milhar e trabalham nas minas de ouro. A ilha Sakaliva, foi transformada numa verdadeira prisão. Os condenados dedicam-se á pesca.—(Americana).

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
Leonor Fialho, Maria Repromissa, Manuel Calixto. Variações á guitarra por ARMANDINHO.
QUARTA-FEIRA, 24. — Grandiosa festa de homenagem á distinta actriz cantadeira ERCILIA COSTA.
Reserve desde já a sua mesa.

O TIVOLI exibe durante mais alguns dias o monumental êxito de Lisboa
= ADVERSIDADE =

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637